

A B H

A C E

C N F

I I 3 3 8 / 8 5

I / I

CONFIDENCIAL



CAPA DE ACE

AGÊNCIA B6H	Nº ACE/ANO 11338/85	TOTAL FLB. 015	SIGILO W
----------------	------------------------	-------------------	-------------

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA	CH SE (SS) do ANALISTA	
ENTRADA NA SE (SS) FSQ ARG	31 OUT 85		VALIDADE INICIAL 5 (CINCO)	SE (SS) RESPONSÁVEL SS-33
REMESSA AO DI	01 NOV 85		NOME LEGÍVEL	RUBRICA
ACE PROCESSADA				

ACESSO INICIAL						
B. G. H.	B. J. C.					

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

CONFIDENCIAL

DI-FM-108

CONFIDENCIAL

01/14

PROBLEMAS FUNDIÁRIOS - REFORMA AGRÁRIA.

1. No período de 20 Set a 20 Out 85, chegaram ao conhecimento deste órgão a ocorrência das seguintes invasões de terras:

a. No dia 04 Out 85, 120 trabalhadores rurais, armados, liderados por JOSÉ ALVES DA SILVA, delegado do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ITACARAMBI/MG, invadiram a Fazenda SOBRADINHO, também conhecida como ILHA DAS CABACEIRAS, situada na confluência dos rios SÃO FRANCISCO e PERUAÇU, no município de ITACARAMBI/MG, no Norte de MINAS GERAIS, de propriedade de ANTÔNIO FELÍCIO NEMER, residente à Av Octacílio Negrão de Lima, nº 16.450, em BELO HORIZONTE/MG.

Os invasores não fixaram residência na referida fazenda, onde, diariamente, comparecem para continuar o trabalho de preparo da terra para lavoura.

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FETAEMG) (B1860331) tem orientado trabalhadores rurais para que invadam terras localizadas às margens de rios, sob o argumento de que elas pertencem à Marinha. Com base nesta orientação, JOSÉ ALVES DA SILVA tem concitado os invasores a cercarem a Fazenda SOBRADINHO.

Alertada sobre o problema, o agente da Capitania dos Portos, em JANUÁRIA/MG, negou que a área pertence à Marinha.

As terras, em lide, não fazem parte da reserva indígena dos XACRIABÁS, existente na área.

Reina grande tensão na região, havendo expectativa de um conflito iminente, com previsão de mortes, entre os invasores, de um lado, e o proprietário da fazenda e seus empregados, do outro.

JOSÉ ALVES DA SILVA é filho de PEDRO ALVES DA SILVA e de INÁCIA MARIA DA CONCEIÇÃO, tem 48 anos de idade, é solteiro e

Z1: B1C

W/PM3/00003/130/B6H/251085

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

02/14

reside em ITACARAMBI/MG.

b. No dia 20 Out 85, aproximadamente 100 trabalhadores rurais de UNAÍ/MG ocuparam terras da Fazenda MANDIOCAL (também denominada Fazenda RIACHO DOS CAVALOS), de propriedade de BOAVENTURA MOREIRA MAGALHÃES, situada no município de BONFINÓPOLIS DE MINAS, noroeste de MINAS GERAIS.

A invasão foi liderada por MARIA APARECIDA RODRIGUES DE MIRANDA (B1664890), presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE UNAÍ/MG (B1974798) e pela religiosa irmã MARIA ZÉLIA DE AGUIAR ARPRES, representante da Comissão Pastoral da Terra, na região, e atuante nas Comunidades Eclesiais de Bases (CEBs).

Além dos fatores gerais que tem motivado invasões de terras, a ocupação da referida propriedade foi realizada em represália à morte de JÚLIO RODRIGUES DE MIRANDA, pai da presidenta do STR de UNAÍ/MG, e que detinha posse de terra há mais de 20 anos, na Fazenda MANDIOCAL, onde foi assassinado, no dia 06 Out 85, pelo proprietário desta, BOAVENTURA MOREIRA MAGALHÃES, que ainda feriu, com um tiro no abdome, CIPRIANA DA CRUZ RODRIGUES após ter sido atendida em hospital de UNAÍ/MG, foi removida para BRASÍLIA/DF.

Os invasores foram transportados em dois ônibus especiais, que saíram de UNAÍ/MG, aproximadamente às 21:00 Hs, de 19 Out 85. Após construirem, sumariamente, estradas naquela área, terem realizado preparo de terra e plantio de sementes, em 20 Out 85 regressaram a sua cidade de origem, sem ter sido registrado qualquer incidente, uma vez que o fazendeiro BOAVENTURA MOREIRA MAGALHÃES não se encontrava presente na sua propriedade.

MARIA APARECIDA RODRIGUES DE MIRANDA, além de presidenta do STR de UNAÍ/MG, é membro efetivo da CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, em MINAS GERAIS (B2127787)..

Há expectativa de que graves conflitos possam acontecer, com o retorno dos invasores à Fazenda MANDIOCAL, com a ocorrência

CONFIDENCIAL

de novas mortes naquela área.

2. Estimulados e orientados pela FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS(FETAEMG), foram realizados atos públicos, reuniões e passeatas, no interior do Estado, promovidos pelos sindicatos dos trabalhadores rurais das cidades onde ocorreram tais eventos.

O presidente da FETAEMG, ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA (B0546392) esteve presente a quase todos eles, manifestando sua posição favorável à proposta do governo para elaboração do I PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA. A tônica de todos os seus pronunciamentos foi marcada pela moderação, ao pedir que os trabalhadores rurais não se utilizem da violência para conquistar seus direitos, nem revidem possíveis provocações dos proprietários rurais.

No período de 20 Set a 20 Out 85, chegaram ao conhecimento deste órgão os seguintes eventos, realizados a respeito da reforma agrária:

a. Promovido, pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MANGA/MG(B1978070), realizou-se, no dia 22 Ago 85, em JAÍBA/MG, distrito de MANGA/MG, uma manifestação pública de apoio ao PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA(I PNRA).

A manifestação teve início às 10:00 Hs, com uma passeata pelas principais ruas de JAÍBA, seguida de um ato público, realizado na praça da igreja local, e com a presença de 400 pessoas, aproximadamente.

Estiveram presentes e fizeram uso da palavra as seguintes lideranças:

JOSIAS NUNES OLIVEIRA, delegado sindical de JAÍBA/MG; JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS, do STR de MANGA/MG; LUIZ ANTONIO CHAVES coordenador da CPT e membro do Diretório do PARTIDO DOS TRABALHADORES(PT) em MONTES CLAROS/MG; FRANCISCO VITOR SILVA presidente do STR de MANGA/MG e JADER DE PAULA, ex-posseiro de CACHOEIRINHA/MG, JOÃO FERREIRA DE CARVALHO, presidente do STR de JANAÚBA/MG(B1971736); JOAQUIM BATISTA DOS SANTOS, presiden-

te do STR de BRASÍLIA DE MINAS/MG(B1969948); e ALÍPIO GONÇALVES DA SILVA, do STR de VARZELÂNDIA/MG(B1974816).

Todos defenderam a implantação da reforma agrária, merecendo destaque o pronunciamento do ex-posseiro JADER DE PAULA, segundo o qual "se o governo não implantar a reforma agrária, ela será levada a efeito pelos próprios trabalhadores rurais", concitando os presentes a lutarem sem medo da Polícia Militar de Minas Gerais e de todas as forças que se oponham a realização da reforma agrária.

No local do evento, foram colocadas faixas com os seguintes dizeres: "REFORMA AGRÁRIA SIM, LATIFÚNDIO NÃO", "JUSTIÇA NO CAMPO SÓ COM REFORMA AGRÁRIA", "DEVOLVA AS NOSSAS TERRAS GRILADAS", "ABAIXO O CAMPIM, QUEREMOS FEIJÃO", "ABAIXO O LATIFÚNDIO IMPRODUTIVO E VIVA A REFORMA AGRÁRIA".

b. Realizou-se, no dia 18 Ago 85, na cidade de TEÓFILO OTONI/MG, um Ato Público Pró-Reforma Agrária e Constituinte, promovido pelo STR, diretório municipal do PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) e movimentos populares, todos da referida cidade.

O evento contou com a participação de cerca de 400 pessoas, destacando-se as presenças de ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG; SÁTIRO DE SOUZA ROCHA (B1740477), presidente do STR de NOVO CRUZEIRO/MG (B1978366); APOLIO HERINGER LISBOA (B0018685) suplente de deputado estadual pelo PT; JOAQUIM PEREIRA DA SILVA NETO (B1868445), vice-presidente da FETAEMG.

ANDRÉ MONTALVÃO deu início ao Ato Público, quando afirmou que "os trabalhadores não devem usar de violência contra aqueles que se opõem à reforma agrária, e que chegam mesmo a pegar em armas. A arma do trabalhador deve ser seu título eleitoral, nas épocas de eleições. Concitamos, ainda, a se unirem ao clero e sindicatos, reunindo-se, até mesmo, debaixo de árvores".

JAIME DE OLIVEIRA MEIRELES, ex-vice-presidente da UNIÃO ESTUDANTIL DE TEÓFILO OTONI/MG, disse que "A Velha República se esqueceu da reforma agrária e, ao invés de aplicar o Estatuto da terra, colocava

CONFIDENCIAL

05/14

em seu lugar, jagunços e pistoleiros para matar os trabalhadores rurais. Ocor-
rências de violências contra trabalhadores rurais devem ser denunciadas, pa-
ra que o governo sinta responsabilidade em tais atos, resolvendo-os com a
distribuição de terras para que o trabalhador possa plantar para tirar sus-
tento de sua família".

APOLO HERINGER LISBOA, ex-militante de organizações
clandestinas na década de 60, após fazer severas críticas ao governo da Nova
República, disse que "Sei que existem fazendeiros com até 500 alqueires de
terra que estão com medo da aprovação do PT, pois, com ele, a reforma agrá-
ria sairá dentro da lei e não como fizeram em 1964, prendendo quem dela fala-
va".

O evento transformou-se num verdadeiro comício do
PT.

c. Realizou-se, no dia 22 Set 85, na cidade de SÃO
FRANCISCO DE PAULA/MG, uma passeata de trabalhadores rurais daquela cidade,
com cerca de 50 pessoas. O evento foi promovido pela FETAEMG e STR local, e
teve como objetivo a defesa do I FNRA.

Durante a passeata, realizada nas principais ruas
da cidade, os participantes portavam faixas e cartazes com os seguintes dize-
res: "PELA REFORMA AGRÁRIA" e "REFORMA AGRÁRIA URGENTE".

O movimento contou com a participação de represen-
tantes de STR das seguintes cidades: CARMO DA MATA/MG, CANDEIAS/MG, AGUANIL/
MG, PERDIGÃO/MG, SANTO ANTÔNIO DO AMPARO/MG, MACHADO/MG e OLIVEIRA/MG.

Após a passeata, os participantes realizaram um
ato público em frente à igreja-matriz, quando foram prestados esclarecimentos
a respeito do FNRA, pelo secretário da FETAEMG, JURACI MOREIRA SOUTO.

d. Promovida pelo STR de SÃO FRANCISCO/MG, realizou-
se, no dia 14 Set 85, na referida cidade, uma concentração de trabalhadores
rurais, que teve a participação de, aproximadamente, 350 pessoas. O evento
foi precedido de uma passeata pelas ruas centrais da cidade, quando seus par-
ticipantes portaram faixas e cartazes com as seguintes mensagens: "MIGRAÇÃO
NÃO", "ELOY VIVE E CONTINUA LUTANDO PELA REFORMA AGRÁRIA", "OS POSSEIROS DA
FAZENDA MIMICO EXIGEM REFORMA AGRÁRIA", entre outras.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

06/14

Durante o evento, fizeram uso da palavra, o deputado federal MANOEL DA SILVA COSTA JÚNIOR, PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB/MG) (BO373760); CLAUDIONOR CARDOSO, representante da cidade de VARZELÂNDIA/MG, JOÃO AVELINO NETO, coordenador da SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL (SETAS) DE MINAS GERAIS. Um ex-seminarista residente em JANUÁRIA, de nome GERALDO, ao iniciar seu discurso, deu um "VIVA O PC DO B, VIVA A REFORMA AGRÁRIA".

e. No dia 12 Set 85, na igreja católica de VERDELÂNDIA/MG (ex-CACHOEIRINHA), distrito de VARZELÂNDIA/MG, realizou-se uma reunião de trabalhadores rurais, promovida pela Delegacia Sindical dos Trabalhadores, ali existente, a fim de debaterem sobre o PNRA e a ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE.

O conclave contou com a presença de, aproximadamente, 150 pessoas, e teve como convidados especiais o deputado federal LUIZ SOARES DULCI, PT/MG (BO276017) e LUIZ ANTÔNIO CHAVES (B1653090), coordenador regional da CPT e representante do diretório do PT em MONTES CLAROS/MG.

LUIZ SOARES DULCI após afirmar que apenas 20 deputados estavam a favor da reforma agrária, porque os demais são fazendeiros, disse que todos "deveriam dar um crédito de confiança ao atual governo. Somente após esgotarem todas as esperanças é que vocês deverão fazer a reforma agrária por conta própria".

f. Em GUANHÃES/MG, realizou-se, no dia 22 Set 85, um movimento de trabalhadores rurais, denominado "III ATO PÚBLICO DA SEXTA REGIÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS", em defesa da reforma agrária.

Convocados pela presidente do STR de GUANHÃES/MG (B1978100), ODETE EULÁLIA FERREIRA (BO353590), trabalhadores rurais de municípios vizinhos, em caravanas, compareceram ao evento, que reuniu cerca de 2.000 pessoas.

Durante a missa que antecedeu o ato público, o pároco local, LEONARDO PEREIRA MIRANDA, exortou os presentes para a necessidade de união e estruturação da classe trabalhadora, a fim de que melhor pos-

CONFIDENCIAL

sam defender suas reivindicações e os seus direitos. Após denunciar as más condições de vida dos trabalhadores rurais e as injustiças cometidas contra eles, afirmou que devem ficar alerta, porque "um novo 1964 poderá surgir". Concluiu dizendo que "os trabalhadores, unidos, falarão mais na Constituinte, na disputa de terra, terra e povo, povo e reforma agrária já".

Uma passeata pelas ruas da cidade, com a participação de, aproximadamente, 3000 pessoas, parte das quais portava faixas e cartazes com as seguintes frases: "TRABALHADOR RURAL É GENTE MUITO IMPORTANTE, RESPEITE-O", "QUEREMOS ACABAR COM A FOME", "DOM JOAQUIM, ELA TAMBÉM ESTÁ COM TRABALHADORES", "CONSTITUINTE: POR LIBERDADE E CONTRA DISCRIMINAÇÃO E AUTONOMIA PREDIAL E O PRECONCEITO", entre outras.

ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG, afirmou que "a reforma agrária deve ser feita de baixo para cima"; que ela é muito criticada pelos senhores de terra, mas que o evento que ali se realizava, com a participação de três mil pessoas, vinha "demonstrar a força que o trabalhador tem e que essa força vai ser mostrada no dia 15 Nov 85, dizendo não ao latifundiário".

JOAQUIM PEREIRA DA SILVA NETO (B1468601), vice-presidente da FETAEMG, afirmou ter sido o fundador do primeiro STR de MINAS GERAIS, no VALE DO MUCURI, razão pela qual foi taxado de subversivo, tendo sido preso, no governo da Revolução de 64.

JOÃO LOURENÇO, advogado do STR de GUANHÃES/MG, criticou as autoridades que foram convidadas e não compareceram, denunciando que o juiz local tem colocado os processos de causas trabalhistas nas gavetas, para beneficiar os latifundiários. Denunciou, também, os maus tratos recebidos pelos trabalhadores rurais na delegacia de polícia da cidade.

As caravanas, presentes ao evento, foram as seguintes: PEÇANHA/MG - 24 pessoas; SANTA MARIA DO SUAÇUI/MG - 80 pessoas; FERROS/MG - 60; COLUNA/MG - 59; RIO VERMELHO/MG - 42; DOM JOAQUIM/MG - 35; SENHORA DO PORTO/MG - 30; CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/MG - 25; SÃO PEDRO DO SUAÇUI/MG - 15; MORRO DO PILAR/MG, CONGONHAS DO NORTE/MG, SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG, SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO/MG e VIRGOLÂNDIA/MG, um representante cada.

CONFIDENCIAL

08/14

g. No período de 09 a 12 Set 85, o Centro de Estudos Rurais da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais - FAFICH/UFMG - promoveu um SEMINÁRIO SOBRE REFORMA AGRÁRIA, realizado no auditório da Faculdade de Direito da UFMG, e que constou dos seguintes debates:

1) A QUESTÃO AGRÁRIA E A DEMOCRACIA NO BRASIL levado a efeito no dia 09 Set 85, e assistida por cerca de 60 pessoas, teve como debatedores ABDIAS VILAR DE CARVALHO (BO548066), sociólogo, e JOSÉ FRANCISCO DA SILVA (BO144800), presidente da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA - CONTAG, e ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG.

ABDIAS DE CARVALHO afirmou que "A reforma agrária é um elemento catalizador da Aliança Democrática"; JOSÉ FRANCISCO DA SILVA fez severas críticas aos governos do período revolucionário, acusando-os de terem favorecido os latifundiários em detrimento dos pequenos produtores rurais. Concitou os trabalhadores rurais e a sociedade como um todo para defenderem o PNRA, elaborado pelo governo federal.

2) REFORMA AGRÁRIA - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, EMPREGO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, realizado no dia 10 Set 85, e que teve como conferencistas CLAUS GERMER (BO209673), secretário de Estado da Agricultura do PARANÁ; WILSON CANO (B1957831), economista, e HIRAN DOS REIS CORREIA, presidente da Associação Comercial de MINAS GERAIS. Presentes, também, ARNALDO ROSA PRATA, secretário de Estado da Agricultura de MINAS GERAIS e ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG. Aproximadamente, 80 pessoas presenciaram o evento.

Os palestrantes tiveram pontos-de-vista convergentes, favoráveis a implantação da reforma agrária, por eles considerada como medida premente, que deve servir de estímulo para os anseios nacionais, onde a democracia é primordial.

Preconizaram uma reforma agrária que seja "uma bandeira de uma categoria esquecida nos parlamentos brasileiros". Enfatizaram a adoção de um sistema que proteja a pequena e média propriedade, pois o sistema atual é falho e protege somente a produção em grande escala. Concluíram, defendendo uma mudança na política agrícola, como condição impres-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

09/14

cindível para o sucesso da reforma agrária.

3) O PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA, tema debatido no dia 11 Set 85, tendo à mesa diretora EVERTON DE ALMEIDA, assessor e representante do presidente do INCRA (JOSÉ GOMES DA SILVA (B0968328)), ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG e ANTONIO ERNESTO WERNA DE SALVO (B1445091), presidente da Federação da Agricultura do Estado de MINAS GERAIS.

EVERTON DE ALMEIDA disse que reforma agrária não pode ser confundida com política agrícola, e que as desapropriações serão para atender às finalidades sociais da terra. Frisou que o INCRA não é expropriador e que o igualitarismo absoluto é impossível.

ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA denunciou que o maior número de "bóias-frias" concentra-se em MINAS GERAIS e que a maioria perdeu seus empregos permanentes, suas posses e foram obrigados a vir para a cidade, aduzindo que, com isso, há mais de um milhão de companheiros seus na miséria; que ainda não se conseguiu democratizar o trabalho no campo, pois os trabalhadores rurais são submetidos a trabalho em regime escravista. Manifestou sua esperança de que uma reforma agrária justa venha introduzir profundas modificações nas condições de trabalho no campo. Segundo ele, os poucos trabalhadores rurais sobrevivem à custa de milagres. Citou com estatística, mais de 90 conflitos de terras existentes em MINAS GERAIS, envolvendo mais de 50 mil trabalhadores, e o registro de 21 assassinatos, cujos autores permanecem impunes.

ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO, presidente da FAEMG, afirmou que o empresariado rural mineiro, nem mesmo nos momentos mais difíceis, imagina que a violência resolva o problema da terra. Defendeu punição para os assassinos de trabalhadores rurais, inclusive dos delegados e juizes corruptos que não cumprem os seus deveres, visando a aplicação das sanções previstas em leis.

Comentou que a FAEMG representa o produtor médio, razão pela qual não aceita que o fazendeiro seja classificado como latifundiário. Voltou a defender a desapropriação de terras improdutivas.

4) REFORMA AGRÁRIA E CONSTITUINTE, este foi o tema que encerrou o SEMINÁRIO DE REFORMA AGRÁRIA. Foi debatido no dia 12 Set 85,

CONFIDENCIAL

no horário de 20:30 às 22:40 horas, com a presença de 60 pessoas, aproximadamente. A mesa diretora dos trabalhos foi composta por PLÍNIO ARRUDA SAMPAIO (BOO73891), presidente da Associação Brasileira de Reforma Agrária, ANTÔNIO RIBEIRO ROMANELLI (B1066675), professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de MINAS GERAIS - PUC/MG, JOSÉ EDGAR AMORIM PEREIRA (BOO20916), RUI TORRES, presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de MINAS GERAIS, NAIR COSTA, professora da FAFICH/UFMG.

EDGAR AMORIM disse que o BRASIL andou de marcha-a-ré, nos últimos vinte anos, em termo de política agrícola; que a reforma agrária tem que ser o "Carro-chefe" para atendimento da agricultura, por isso "tem que ser feita na raça" para resolver o problema da alimentação no BRASIL.

PLÍNIO ARRUDA SAMPAIO fez uma rápida digressão sobre sua atuação no CHILE, onde esteve exilado, juntamente com ANTONIO RIBEIRO ROMANELLI, acrescentando que ambos trabalharam no campo da reforma agrária, nos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA e em HONDURAS. PLÍNIO analisou a reforma agrária como um processo político, onde o capitalismo procura consolidar a sua condição de capitalismo estável.

Alertou para a diferença existente entre reforma agrária e revolução agrária, afirmando que, enquanto uma é a modificação de uma situação, a outra se processa através da força das armas, como no caso do MÉXICO e da BOLÍVIA.

Segundo ele, no BRASIL, a terra tem preço especulativo e devia basear-se no valor da aquisição. Preconizou a necessidade de que a Nova Constituição contenha artigos que tratem da reforma agrária, dentro de uma concepção mais atualizada.

ANTÔNIO ROMANELLI concordou com os pontos-de-vista de PLÍNIO SAMPAIO, discordando, apenas, ao defender que a terra não deve ser dada a uma família e sim a uma coletividade, aduzindo que a produção seria mais compensadora, uma vez que produção familiar limita-se a própria subsistência.

Finalizou, sustentando que a reforma agrária é um imperativo para que o BRASIL continue capitalista, sendo indesejável que

CONFIDENCIAL

esse movimento seja tratado dentro de um contexto ideológico de esquerda.

PLÍNIO SAMPAIO voltou a manifestar-se, dizendo que concordava com ROMANELLI quanto a propriedade coletiva, mas que o trabalhador brasileiro tem enraizado em sua cabeça que ter um pedaço de terra é tudo na vida, razão pela qual posiciona-se favorável a distribuição de terra em base familiar.

h. O ato público de maior repercussão na capital e no interior do Estado de MINAS GERAIS, foi realizado às 16:30 hs, do dia 11 Out 85, na praça Rio Branco (praça da Estação Rodoviária), em BELO HORIZONTE/MG, promovido pela FETAEMG. O evento intitulado ATO PÚBLICO PELA REFORMA AGRÁRIA E CONTRA A VIOLÊNCIA, foi, entre todos os realizados, o movimento de maior vulto e que maior repercussão teve no Estado de MINAS GERAIS. Um meticuloso trabalho de preparação foi realizado pelo presidente da FETAEMG, ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, que participou de mais de vinte concentrações semelhantes, no interior do Estado, ocasião em que convocou, reiteradas vezes, os STR para se fazerem presentes ao citado evento. Aproximadamente cinquenta caravanas de trabalhadores rurais, chefiadas por líderes de STR, vieram a BELO HORIZONTE/MG, em ônibus cedidos pelo governo estadual.

A manifestação teve início com uma passeata de trabalhadores rurais, iniciada na sede da FETAEMG até a "praça da estação rodoviária". Cerca de 3.500 camponeses participaram da passeata, portando faixas e cartazes alusivos à reforma agrária, além de foices e machados de madeira.

Entre as centenas de faixas e cartazes, foram observadas as que continham os seguintes dizeres: "SÓ HÁ DEMOCRACIA NESTE PAÍS COM A REFORMA AGRÁRIA", "TERRA COM CERTEZA, FARTURA EM NOSSA MESA", "REFORMA AGRÁRIA JÁ", "EXIGIMOS A PUNIÇÃO DOS ASSASSINOS DE JÚLIO RODRIGUES DE MIRANDA" (Ocorrida no dia 06 Out 85), "TRABALHADORES RURAIS EXIGEM REFORMA AGRÁRIA PARA ACABAR COM A MISÉRIA E A VIOLÊNCIA NO CAMPO", "FETAEMG EXIGE PUNIÇÃO DOS CULPADOS PELA VIOLÊNCIA NO CAMPO", "ACAMPADOS DE ITURAMA EXIGEM TERRA", "REFORMA AGRÁRIA DEMOCRACIA NO CAMPO - PC DO B", "CEB - IGREJA VIVA EM BUSCA DA UNIÃO", "REFORMA AGRÁRIA - A TERRA DE DEUS PARA TODOS", "TERRA É PARA ALIMENTO E NÃO PARA INVESTIMENTO".

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Ao término da passeata, cerca de 4.000 pessoas achavam-se concentradas, na praça da rodoviária, no centro da capital mineira, para ouvir os oradores, em número superior a dez.

Além de presidentes de STR do interior do Estado, os principais discursos foram pronunciados por VIRGÍLIO GUIMARÃES DE PAULA / (B0430705) militante da ORGANIZAÇÃO REVOLUCIONÁRIA MARXISTA - DEMOCRACIA SOCIALISTA (ORM-DS) e candidato do PT/MG à prefeitura de BELO HORIZONTE/MG, nas eleições de 15 Nov 85; Dep Fed LUIZ SOARES DULCI, PT/MG; JOSÉ FRANCISCO DE PAULA, presidente da CONTAG; BEATRIZ TEIXEIRA BASTOS (B1555625), da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES; Vereador ARUTANA COBÉRIO TERENA, candidato à prefeitura de BELO HORIZONTE/MG pelo PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB), ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA, presidente da FETAEMG e o Dep Fed MANOEL DA SILVA COSTA JÚNIOR, PMDB/MG (B0373760).

A tônica de todos os pronunciamentos foi de crítica ao presidente da República, JOSÉ SARNEY, que, segundo os oradores, "apunhalou os trabalhadores rurais, pois assinou, no dia anterior (10 Out 85), um decreto que nada mais é do que um arremedo de reforma agrária". Denunciaram que, durante o IV Congresso dos Trabalhadores Rurais, o presidente SARNEY apresentou-lhes um plano que, se tivesse sido aprovado, solucionaria o problema dos trabalhadores do campo, mas que o presidente voltou atrás e aprovou um novo plano que enche de dor e sofrimento o coração dos trabalhadores.

ANDRÉ MONTALVÃO DA SILVA criticou o I PNRA, aprovando, dizendo que "a atitude do nosso presidente contribuirá para o êxodo rural, e que é preferível para o camponês vir para uma favela das grandes cidades do que viver na maior miséria e abandono no campo".

O Dep Fed MANOEL COSTA concitou os presentes a fazerem uma marcha sobre BRASÍLIA e exigir do presidente uma reforma agrária de verdade, sem interferência do Conselho Nacional de Segurança e do Serviço Nacional de Informações.

Foram também identificados no local: LUIZ MARCOS DE MAGALHÃES GOMES (B0334406), coordenador regional do INCRA/MG, Dep Est JOÃO BATISTA DOS MARES GUIA (B0054835) PMDB/MG e ex-PT/MG, e inúmeros militantes de organizações esquerdistas, como o vereador ROBERTO BORGES MARTINS, PMDB/MG (B0825384), e da ala clandestina do PC do B, APOLO HERINGER LISBOA, JORGE RAIMUNDO NAHAS, MARCOS BORATO e o Dep Est ANTONIO FARIA.

CONFIDENCIAL

Nos intervalos dos pronunciamentos, foram apresentados cantores mineiros, que entoaram músicas de protesto, alusivas ao problema da terra.

3. Permanece inalterada a situação dos "sem terras", a campados em ITURAMA/MG e em MATOZINHOS/MG, conforme dados constantes da W/FM3/00002/130/B6H/250985. Em recentes declarações à imprensa, o coordenador regional do INCRA, LUIZ MARCOS DE MAGALHÃES GOMES, afirmou que se acha em fase de estudos a desapropriação de uma área, no município de ITURAMA/MG, para assentamento de 150 famílias de trabalhadores rurais.

4. O I PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA, assinado pelo governo federal, no dia 10 Out 85, não foi bem aceito pela FETAEMG e pelos STR do interior do Estado de MINAS GERAIS. As maiores críticas concentram-se sobre o parágrafo primeiro do Art 2º, que condiciona a execução dos planos regionais, a aprovação do mesmo pelo presidente da República, e o parágrafo terceiro do mesmo artigo, segundo o qual o Poder Público evitará a desapropriação de imóveis rurais, que apresentem elevada incidência de arrendatários e/ou parceiros agrícolas, observadas as disposições legais que regulam as relações de trabalho entre proprietários e os cultivadores diretos.

Em MINAS GERAIS, as reações se fizeram sentir, durante o ATO PÚBLICO PELA REFORMA AGRÁRIA, citado na letra h. do nº 2, deste documento. As manifestações mais exaltadas ficaram por conta de militantes de organizações de ideologia esquerdista, como o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), a ORGANIZAÇÃO REVOLUCIONÁRIA MARXISTA - DEMOCRACIA SOCIALISTA (ORM-DS), a CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES EM MINAS GERAIS (CUT/MG), a COMISSÃO PASTORAL DA TERRA, a COORDENAÇÃO NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA (CONCLAT), o MOVIMENTO NACIONAL DOS SEM-TERRA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, o PARTIDO DOS TRABALHADORES e outras.

Estas organizações tem atuado intensamente junto aos STR e aos trabalhadores rurais. Da posição de aceitação da proposta do I PNRA, tida como um passo inicial para a implantação de uma reforma agrária progressista, as organizações de esquerda passaram a estimular invasões de propriedades, argumentando que o governo traiu os trabalhadores rurais, ao voltar atrás em seus propósitos, pressionado pelos proprietários de terras,

modificando inteiramente um plano que já era tímido.

5. As previsões de que graves conflitos, decorrentes de problemas fundiários, poderiam ocorrer no Estado de MINAS GERAIS, apesar do aparente entendimento entre líderes classistas dos proprietários e dos trabalhadores rurais, estão se concretizando. Assim, duas novas invasões de terras, realizadas por considerável número de trabalhadores rurais, ocorreram, após o dia 20 Set 85, na FAZENDA SOBRADINHO, em ITACARAMBI/MG, e na FAZENDA MANDIOCAL, em BONFINÓPOLIS DE MINAS/MG. Nesta última, onde já havia um clima de tensão, há mais de quinze anos, um posseiro, de grande influência, foi assassinado, pelo proprietário da mesma.

A insatisfação, ainda que limitada, decorrente de modificações introduzidas no I PLANO NACIONAL DE REFORMA AGRÁRIA, recentemente aprovado pelo governo federal, alterou o comportamento tático da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, dos SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS a ela filiados, e de organizações ideológicas de esquerda que passaram a incentivar a invasão de propriedades, a fim de criar áreas de tensões, para forçar o governo a agilizar providências visando uma solução para os problemas fundiários criados.

Há indícios de que novas invasões venham ocorrer, em que pese a ação das polícias civil e militar, que têm atuado com presteza, mas dentro de suas limitações, na retirada dos invasores.

* * *

Z2: W/TR3/00195/130/B1C/260985

W/TG3/02456/130/B6H/260985

W/TG3/02539/130/B6H/071085

W/TG3/02583/130/B6H/101085

W/TG3/02665/130/B6H/211085

W/TG3/02599/130/B6H/111085

Z3: B6H

Correção SSAD/DI

pag.	onde se lê:	leia-se:
9	Confederação dos Trabalhadores na Agricultura.	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. CONTAG.

F

I

M